



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

“Turismo + Feiras” é fundamental para o desenvolvimento do sector do turismo de Macau

Wu Hang San

06/09/2023

Tornar-se um Centro Mundial de Turismo e Lazer é o principal plano de Macau para o desenvolvimento e, no Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da RAEM, o Governo mencionou o enriquecimento mais intenso dos conteúdos do Centro Mundial de Turismo e Lazer e a promoção mais dinâmica do desenvolvimento do sector do turismo de alta qualidade.

Após a pandemia, todos os países fazem o possível para atrair mais turistas por meio de atracções diversificadas, como acontece na China, onde existem churrascos típicos na cidade de Zibo, mercados nocturnos na província de Anhui que evidenciam património cultural imaterial, e um bairro típico com travessas largas e estreitas na cidade de Chengdu, que se tornaram “virais” na *Internet*. Face às rápidas mudanças no mercado turístico, Macau também deve aproveitar a oportunidade.

Nesse sentido, acredito que o “Turismo + Feiras” é fundamental para promover o desenvolvimento do sector do turismo de Macau, e tenho as seguintes sugestões:

1. Capitalizar a capacidade vantajosa das concessionárias de exploração de jogos na sua participação no “Plano de Revitalização dos Bairros Antigos” para aumentar a vitalidade dos pequenos bairros, permitindo a um maior número de pequenas, médias e microempresas na comunidade, em especial “vendedores ambulantes”, participar em projectos de desenvolvimento apropriados.
2. Macau já revitalizou mercados, com arquitecturas distintas, de estilo português, e ruas carregadas de história. Sugere-se a criação de “mercados nocturnos com elementos típicos macaenses e portugueses”, desde que não afectem a vida quotidiana dos cidadãos. Podem tomar-se como referência os mercados nocturnos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

em Taiwan, na Tailândia e no Interior da China (que se tornaram virais na *Internet*). Não importa se são lojas fixas ou barracas temporárias: se oferecerem produtos de tipos e estilos variados, cada comerciante terá características e pontos de venda próprios, o que permitirá que os turistas e cidadãos tenham um lugar para petiscar e divertir-se à noite até mais tarde, ao mesmo tempo que impulsiona a economia nocturna e aumenta a vontade dos turistas de pernoitar em Macau e explorar o ambiente nocturno da cidade.

Esperamos que, com o plano em causa, se possa promover o desenvolvimento do sector do turismo de Macau numa direcção diversificada, de elevado valor acrescentado e sustentável, permitindo ao mesmo tempo que os vendedores ambulantes transformem ou acrescentem valor ao seu modelo de negócio e sejam assim capazes de atrair mais jovens para se envolverem no comércio no mercado.